

JORNAL VIGILANTE



QUARTA - FEIRA - 01 DE JULHO DE 2026 - WWW.JORNALVIGILANTE.COM.BR



O GOVERNADOR DO ESTADO, RICARDO FERRAÇO, PARTICIPOU, NESTA TERÇA-FEIRA (30), DA CERIMÔNIA DE LANÇAMENTO DA FÁBRICA DA GWM (GREAT WALL MOTOR) NO MUNICÍPIO DE ARACRUZ, EM TERRENO LOCALIZADO ÀS MARGENS DA RODOVIA ES-257. A CHEGADA DA MONTADORA AO ESPÍRITO SANTO REPRESENTA UM MARCO PARA A ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS PRODUTIVOS E PARA A INSERÇÃO DO ESTADO EM UMA CADEIA GLOBAL DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA.



O DEPUTADO BISPO ALVES (REPUBLICANOS) É AUTOR DO PROJETO DE LEI (PL) 247/2026, QUE INSTITUI O PROGRAMA "MÃO AMIGA ALIMENTAR-ES". NA PRÁTICA, A INICIATIVA BUSCA AMPARAR DOADORES DE ALIMENTOS, SEJA PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA, DE RESPONSABILIZAÇÃO CIVIL CASO OCORRA ALGUM PROBLEMA COM O ALIMENTO DOADO, AINDA QUE A DOAÇÃO TENHA SIDO DE BOA-FÉ. O MESMO TEXTO PREVÊ A CRIAÇÃO DE UM SELO PARA EMPRESAS E ORGANIZAÇÕES QUE ADERIREM À INICIATIVA.



O GOVERNO DE MINAS APRESENTOU, NA SEGUNDA-FEIRA (29/6), DURANTE A ABERTURA OFICIAL DA EXPOMONTES, EM MONTES CLAROS, NO NORTE DE MINAS, OS RESULTADOS DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DO AGRONEGÓCIO DO ESTADO, QUE REGISTROU EM 2025 O MAIOR VALOR DA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2010, COM R\$ 279 BILHÕES – UMA PARTICIPAÇÃO DE 24,1% NO TOTAL DA ECONOMIA MINEIRA. OS RESULTADOS FORAM APRESENTADOS PELO GOVERNADOR MATEUS SIMÕES.



Blocos de Nota, Cartões de Visita, Carimbos
Convites de casamento, Adesivos, Panfletos
Recibos, Imãs de Geladeira, e Muito Mais!

Atendimento de Segunda a Sábado!
VENHA FAZER SEU ORÇAMENTO.

Tel.: (27) 99943-6111

ATENDIMENTOS EM TODA REGIÃO: MANTENA, ECOPORANGA,
ÁGUA BRANCA, ÁGUA DOCE DO NORTE, MANTENÓPOLIS, ETC.

Av. Jones dos Santos Neves, nº 214 - Barra de São Francisco - ES

QUEIJO SEM INSPEÇÃO PODE SER PREJUDICIAL À SAÚDE DO CONSUMIDOR

Por trás de um queijo produzido de forma irregular pode existir uma ameaça invisível ao consumidor. Isso porque a segurança desse alimento começa antes mesmo da sua produção. O processo exige cuidados rigorosos, desde o controle sanitário do rebanho até a fabricação final. Quando essas etapas não são verificadas por um serviço oficial de inspeção, aumenta o



risco de transmissão de doenças como brucelose, tuberculose bovina, listeriose e salmonelose, que podem causar complicações graves, especialmente em gestantes, idosos e pessoas com imunidade comprometida. Essas enfermidades são zoonoses — doenças que podem ser transmitidas dos animais para as pessoas por meio do consumo de alimentos contaminados.

Segundo o diretor técnico do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), André Duch, a segurança dos alimentos é resultado de um circuito integrado de responsabilidades, que começa no compromisso do produtor com as boas práticas no campo e se estende até a escolha do consumidor final. “O serviço oficial de inspeção acompanha todo esse processo. É a verificação dessas etapas que nos dá a base técnica para atestar que o alimento está saudável e apto para o consumo”, explica.

Saúde pública

Os riscos do consumo de alimentos produzidos sem inspeção não se limitam ao consumidor que adoece. Quando ocorrem surtos de doenças de origem alimentar, o sistema público

de saúde é diretamente impactado. Segundo Ângela Vieira, diretora de Vigilância em Alimentos da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), esses episódios geram uma sobrecarga imediata na rede de saúde. “Há um aumento na demanda por consultas, exames e insumos, além de internações hospitalares prolongadas e uso de antibióticos de alto custo para o tratamento das zoonoses”, esclarece.

O risco é potencializado em grupos vulneráveis, como crianças menores de 5 anos, idosos, imunodeprimidos e gestantes, que apresentam maior probabilidade de desenvolver complicações graves. Para esse último grupo, as infecções podem resultar em aborto, parto prematuro e infecção fetal.

Ângela também ressalta que o impacto vai além do sofrimento individual, gerando perda de produtividade e prejuízos econômicos decorrentes da redução da confiança da população em relação à segurança dos alimentos. “Estudos nacionais e internacionais demonstram que investimentos em prevenção e fiscalização reduzem custos assistenciais

relacionados a surtos e doenças transmitidas por alimentos”, afirma. A diretora reforça que, na hora da compra, o consumidor deve verificar a presença do selo de inspeção oficial, observar as condições de conservação do produto e adquirir alimentos apenas de estabelecimentos regularizados.

Apreensões e descarte
A atuação do IMA na fiscalização de produtos irregulares ocorre a partir

de denúncias. Quando a produção clandestina é constatada, o estabelecimento é interditado e os queijos são apreendidos e descartados, conforme determina o Decreto Estadual nº 49.030. André afirma que essas ações visam a proteção da sociedade. “Muitas pessoas entendem a apreensão e a destruição dos produtos como uma penalização ao produtor, mas o principal objetivo é resguardar a saúde pública. O descarte impede que produtos feitos de forma inadequada sejam comercializados e consumidos”, explica o diretor.

Como não é possível comprovar a origem da matéria-prima, as condições de fabricação ou o atendimento às normas sanitárias, os produtos apreendidos são considerados impróprios para o consumo. André destaca que exames de laboratório na mercadoria pronta conseguem apontar apenas falhas de higiene na produção, mas não são capazes de detectar doenças graves vindas do rebanho, como a brucelose e a tuberculose. Assim, nenhuma análise isolada substitui o controle sanitário em toda a cadeia produtiva.

DIVERSIFICAÇÃO DE CADEIAS MANTÉM MINAS NO PÓDIO DOS EXPORTADORES DO AGRO BRASILEIRO

As exportações do agronegócio de Minas Gerais somaram aproximadamente US\$ 7,37 bilhões entre janeiro e maio de 2026, mantendo o estado entre os principais protagonistas do comércio internacional do setor. O resultado representa uma retração de 12,9% em relação ao mesmo período de 2025, acompanhada pela redução de 7,5% no volume embarcado, que alcançou cerca de 6,58 milhões de toneladas.

Mesmo diante da retração, Minas preservou participação relevante no comércio exterior do agro brasileiro, respondendo por cerca de 10,3% das exportações nacionais do setor e permanecendo entre os três maiores estados exportadores. O desempenho ocorreu em um ambiente de crescimento do agronegócio brasileiro, que registrou avanço de 4,8% em valor e volume no período.

“Os resultados foram influenciados principalmente pelo comportamento de cadeias de grande peso na pauta estadual, especialmente café e complexo sucroalcooleiro. Ainda assim, segmentos como soja e carnes contribuíram para equilibrar o desempenho e demonstram a capacidade de diversificação do agro mineiro”, destaca a assessora técnica da Secretaria de Estado de Agricultura, Manoela Teixeira.

Café

O café permanece como o carro-chefe das exportações do agro mineiro. Entre janeiro e maio, o produto gerou US\$ 3,82 bilhões em vendas externas e representou 52,1% de toda a receita exportadora do setor. No período, foram embarcadas aproximadamente 9,03 milhões de sacas, volume 26,4% menor que o registrado no mesmo intervalo de 2025.

A redução impactou o valor exportado, que caiu

21%. Por outro lado, o preço médio do produto registrou crescimento de 7,3%, indicando que a retração esteve mais relacionada à menor quantidade embarcada do que à perda de competitividade do produto no mercado internacional.

O complexo da soja ocupou a segunda posição, com US\$ 1,68 bilhão em vendas e participação de 22,9% no total exportado. “O desempenho da soja ajudou a compensar parcialmente os resultados negativos de outras cadeias e reforçou a importância da produção de grãos para a inserção internacional do agronegócio mineiro”, disse Manoela Teixeira.

Carnes

As carnes foram destaque entre os principais grupos exportadores, ocupando a terceira posição, com US\$ 753,8 milhões comercializados no exterior e participação de 10,3% na pauta. O segmento apresentou crescimento de 10,8% em valor, com avanço também no

v o l u m e embarcado e no preço médio. A c a r n e b o v i n a respondeu pela maior parcela das vendas, com US\$ 541,2 milhões exportados e crescimento de 12% na

receita

Já o segmento de produtos florestais registrou US\$ 445,8 milhões em exportações, representando 6,1% da pauta do agro nacional. Quanto ao complexo sucroalcooleiro, o setor foi responsável por US\$ 351,3 milhões em exportações no período, com participação de 4,8% na pauta estadual.

Maiores importadores

A China se mantém como o principal mercado comprador do agronegócio de Minas, com cerca de US\$ 1,90 bilhão em compras e participação de 25,8% no total exportado. Em seguida vêm Estados Unidos, Alemanha, Itália e Japão que, juntos, concentraram aproximadamente 54,6% das exportações do setor no período.

Embora alguns mercados tradicionais tenham apresentado retração, a expansão das vendas para países da Ásia, Oriente Médio e o avanço da Itália indicam oportunidades de ampliação e diversificação dos destinos comerciais.



PIB DO AGRONEGÓCIO DE MINAS GERAIS ALCANÇA R\$ 279 BILHÕES EM 2025 E REGISTRA MELHOR RESULTADO DE SÉRIE HISTÓRICA

O Governo de Minas apresentou, na segunda-feira (29/6), durante a abertura oficial da Expomontes, em Montes Claros, no Norte de Minas, os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio do estado, que registrou em 2025 o maior valor da série histórica iniciada em 2010, com R\$ 279 bilhões – uma participação de 24,1% no total da economia mineira. Os resultados foram apresentados pelo governador Mateus Simões.

O resultado do PIB, calculado pela Fundação João Pinheiro (FJP), representa um crescimento nominal de R\$ 42,6 bilhões em relação aos R\$ 236,3 bilhões registrados em 2024. A expansão foi impulsionada principalmente pela valorização dos produtos do setor (16%) e pelo volume de produção, que registrou variação positiva de 1,7% em termos reais.

“Não teria lugar melhor para divulgar os dados do PIB do agronegócio mineiro de 2025 do que na Expomontes. Lembrando que em 2024 o recorde foi batido, em 2023 o recorde foi batido e em 2025 nós voltamos a bater recorde: 15% de crescimento real do PIB do agro em Minas Gerais. Mais do que isso, o nosso PIB estadual saiu de 22.2% para 24.1%. Isso é absolutamente relevante”, destacou o governador Mateus Simões.

As estimativas da FJP indicam que a maior parte da variação nominal do PIB do agronegócio mineiro foi obtida no núcleo do complexo produtivo, ou seja, nas atividades primárias da agricultura, da pecuária e da produção florestal, que registraram expansão de 3,2% do Valor Adicionado Bruto (VAB) em termos reais (a preços constantes) e variação estimada de 36,5% nos preços. Em 2025, o VAB dessas atividades somou R\$ 98,2 bilhões, o que representou um acréscimo de R\$ 28,5 bilhões em relação aos R\$ 69,7 bilhões aferidos em 2024.

Nos demais elos do complexo (agroindústria e serviços relacionados), o PIB passou de R\$ 166,6 bilhões em 2024 para R\$ 180,8 bilhões em 2025, com variação média de preços de 7,3% e acréscimo de R\$ 14,2 bilhões na comparação com o ano anterior.

Os segmentos de fabricação de alimentos e de celulose também tiveram destaque, contribuindo



positivamente para as atividades de comercialização, transporte e armazenagem, alojamento, alimentação fora do domicílio, e serviços financeiros. O estudo da FJP aponta ainda que o índice de volume do PIB do agronegócio cresceu acima da média da economia estadual – 1,7% contra 1,4%. A evolução média dos preços também foi mais favorável, com 16% contra 7,7%.

Durante a solenidade da Expomontes, foi concedida ao governador a Medalha de Mérito Rural, com a outorga do título de Associado Benemérito da Sociedade Rural de Montes Claros.

APL de carne de sol e charcutaria do Norte de Minas

Ainda na Expomontes, Mateus Simões anunciou que o Arranjo Produtivo Local (APL) de carne de sol e charcutaria do Norte de Minas será oficialmente reconhecido pelo Governo do Estado. A medida consolida a importância econômica, cultural e histórica da atividade para a região e abre novas oportunidades para o fortalecimento da cadeia produtiva local.

“Nós estamos falando do reconhecimento, pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), em promover a indústria da carne de sol e da charcutaria no Norte de Minas. Nós temos certeza que com a ajuda do Estado vamos conseguir fazer com que esse produto possa transcender as fronteiras de Minas Gerais. A nossa carne de sol ainda não é conhecida fora de Minas Gerais, quando as pessoas falam de carne de sol, elas estão pensando na carne que vem do Nordeste e nós sabemos que, pela qualidade da nossa charcutaria e da nossa carne de sol, nós temos uma condição muito clara, muito fácil de ingresso dessa carne nos mercados de outras cidades”, explicou o chefe do Executivo estadual.

Reconhecida como um dos principais símbolos da gastronomia nortemineira, a carne de sol carrega tradição centenária e movimenta uma ampla rede de empreendedores, produtores

rurais, frigoríficos, açougues, restaurantes, distribuidores e demais negócios ligados à cadeia da proteína animal.

O secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

(Seapa-MG), Thales Fernandes, destacou o potencial do produto em ser reconhecido nacionalmente. “A carne de sol vai ficar tão famosa quanto o queijo da Canastra, não tenho dúvida disso. Este é um momento muito oportuno para potencializar esta iguaria do Norte de Minas e levar este produto, que é tão característico da região, para todo o Brasil”, destacou.

Centro de Referência do Cerrado

Também foi anunciada a implantação do Centro de Referência do Cerrado, em Montes Claros, espaço que servirá para comercialização, realização de cursos de captação, palestras e realização de eventos. O novo centro contará com um investimento de R\$ 4,5 milhões do Governo de Minas e outros quase R\$ 3 milhões da Prefeitura de Montes Claros.

Os recursos foram aportados pelo Estado por meio do Programa Pró-Pequi, iniciativa voltada para a sustentabilidade das espécies nativas do cerrado.

IMA

O governador anunciou, ainda, a conclusão da reforma da Coordenadoria Regional do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) em Montes Claros, unidade responsável pelo atendimento de quase 50 municípios do Norte de Minas. A unidade recebeu investimento de mais de R\$ 385 mil, com recursos do Acordo de Reparação de Brumadinho, firmado entre o Governo de Minas, o Ministério Público de Minas Gerais, o Ministério Público Federal, a Defensoria Pública de Minas Gerais e a Vale para reparar os danos provocados pelo rompimento das barragens, que tirou a vida de 272 pessoas e gerou impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba.

As melhorias modernizaram infraestrutura, ampliar a acessibilidade e aprimorar as condições de trabalho e atendimento, proporcionando mais segurança, funcionalidade e conforto às instalações. A reforma fortalece a atuação do IMA na defesa agropecuária e no apoio ao setor rural na região.

MINAS GERAIS CONSOLIDA AVANÇO NA EDUCAÇÃO E REDUZ ABANDONO ESCOLAR PELA METADE NA REDE ESTADUAL, REVELA CENSO ESCOLAR 2025

Minas Gerais reafirma sua posição de destaque no cenário educacional brasileiro. Segundo os resultados do Censo Escolar 2025, divulgados na sexta-feira (26/6) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o estado apresentou uma melhora expressiva em todos os indicadores de rendimento e trajetória escolar dos alunos da rede pública estadual.

O levantamento aponta que, entre 2022 e 2025, a taxa de abandono escolar no estado recuou de 7,5% para 2,5%, enquanto a reprovação caiu drasticamente de 8% para 2,3%. Na rede estadual, o avanço foi ainda mais impactante: o índice de abandono foi reduzido pela metade em apenas um ano, passando de 3,26% em 2024 para 1,64% em 2025.

Busca Ativa Escolar: o resgate do futuro

O principal motor dessa transformação é o programa Busca Ativa Escolar. Com a diretriz de que “lugar de estudante é na escola”, a estratégia mineira localizou e reintegrou 94 mil estudantes em 2024 e



outros 68 mil em 2023.

Apenas nos primeiros três meses de 2025, cerca de 45 mil jovens já haviam retomado seus estudos através dessa iniciativa.

O sucesso deve-se à parceria estratégica com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), que disponibilizou uma metodologia social e uma plataforma digital para o monitoramento em tempo real.

Além da Busca Ativa, um conjunto de políticas estruturantes contribuiu para a permanência dos jovens nas salas de aula:

- Trilhas do Futuro: A expansão da educação profissional, que oferece cursos técnicos gratuitos integrados ao ensino médio, tornou a escola mais atrativa e conectada ao mundo do trabalho.
- Investimento Recorde: O Governo de Minas já investiu mais de R\$1,5 bilhão

em infraestrutura escolar e merenda de qualidade, entendendo que o acolhimento físico e nutricional é essencial para a retenção dos alunos.

- Monitoramento Digital: O uso do Diário Escolar Digital (DED+) e de painéis de monitoramento de fluxo escolar permite que os gestores identifiquem precocemente alunos infrequentes, agindo antes que o abandono se concretize.

Trajetória de sucesso e permanência

Os indicadores de sucesso escolar também mostram que os estudantes mineiros estão avançando na idade correta. A distorção idade-série, que mede o atraso escolar, caiu de 20,3% para 13,7% no período.

Para a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), esses resultados refletem uma gestão focada em dados e evidências, que alia acolhimento preventivo à recomposição das aprendizagens, garantindo que o estudante mineiro não apenas permaneça na escola, mas aprenda com qualidade.

GOVERNO DE MINAS VISTORIA OBRAS DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM JANAÚBA

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, vistoriou, nesta terça-feira (30/6), as obras de uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS) em Janaúba, no Norte de Minas, que está em construção no bairro Jacarezinho.

O Governo de Minas destinou quase R\$ 2 milhões em recursos para a UBS, que vai ampliar o acesso da população aos serviços de Atenção Primária à Saúde. A obra teve início em julho de 2024 e se encontra na fase final de execução. Quando concluída, a nova UBS terá capacidade para atender cerca de 3,5 mil pessoas do município, com previsão de realizar aproximadamente 150 atendimentos por dia.

A unidade vai oferecer serviços essenciais à população, como acolhimento, consultas médicas, de enfermagem e odontológicas, vacinação, atendimento domiciliar, curativos, teste do pezinho, testes rápidos, planejamento familiar, pré-natal e acompanhamento da mãe e do bebê após a alta da maternidade.

“Eu fico feliz em ver como a obra está bem conduzida, com muito cuidado com o uso do dinheiro público. Esta é uma das três UBSs sendo construídas na cidade, uma delas já entregue, e que representa uma mudança de paradigma no atendimento, com uma transformação desse cuidado primário”, disse o governador Mateus Simões.

Também estão previstos atendimentos voltados à prevenção e ao acompanhamento de doenças crônicas, como hipertensão, diabetes e doenças respiratórias, além de ações de saúde bucal, rastreamento de câncer de colo do útero e de mama, controle do tabagismo, promoção da saúde e prevenção de agravos, como dengue e outros riscos ambientais.

UBSs em Minas

As Unidades Básicas de Saúde são a principal porta de entrada da população no Sistema Único de Saúde (SUS). Desde 2019, já foram entregues mais de 200 UBSs no estado. Até o fim de 2026, a previsão é que este número chegue a 380.

Parte dessas obras havia sido paralisada e foi retomada pela atual gestão, garantindo a continuidade dos investimentos e a ampliação da cobertura da Atenção Primária à Saúde, especialmente em regiões com maior necessidade de acesso aos serviços.

Investimentos na saúde em Janaúba

Em sete anos, o Governo de Minas investiu mais de R\$ 28,1 milhões na Atenção Primária à Saúde em Janaúba. No mesmo período, os repasses ao Fundo Municipal de Saúde também cresceram e já somam quase R\$ 160 milhões.

Em 2019, o município recebeu quase R\$ 5,5 milhões. Em 2020, o valor passou de R\$ 16,8 milhões. Nos anos seguintes, os repasses chegaram a mais de R\$ 20,5 milhões em 2021, R\$ 24,8 milhões em 2022 e quase R\$

33,4 milhões em 2023.

Em 2024, foram quase R\$ 30 milhões repassados ao município. Em 2025, o valor chegou a mais de R\$ 28,8 milhões. Em 2026, os repasses ao Fundo Municipal de Saúde de Janaúba já somam quase R\$ 8,9 milhões.

Governo Presente

A vistoria às obras da UBS de Janaúba faz parte da programação de transferência provisória da capital de Minas Gerais para Montes Claros, também no Norte do estado, dentro da iniciativa Governo Presente, que tem como objetivo reconhecer a importância e valorizar cada uma das regiões mineiras, além de possibilitar ao governador conhecer ainda mais de perto as demandas dos moradores locais, incluindo os municípios ao redor de cada capital provisória.

Com isso, o Governo de Minas pretende destacar o papel estratégico desempenhado pelos municípios mineiros no fortalecimento das políticas públicas, na descentralização administrativa e na promoção do desenvolvimento regional.



LIVRO CELEBRA HISTÓRIAS E RELAÇÃO DE MORADORES COM O MONUMENTO NATURAL ESTADUAL SERRA DAS TORRES

O livro "Guardiões do Monumento Natural Estadual Serra das Torres" foi lançado na última sexta-feira (26), em Muqui, em um evento marcado pela emoção e pela valorização das comunidades que vivem no entorno da Unidade de Conservação. A publicação celebra a trajetória de moradores e sua forte ligação com o Monumento Natural Estadual Serra das Torres (Monast).

De autoria do fotógrafo e pesquisador Lauro da Cunha Narciso, o livro reúne registros, memórias e experiências de moradores do Monumento e de seu entorno, destacando a relação de cada um deles e de suas famílias com a Unidade de Conservação ao longo dos anos.

A publicação foi produzida por meio de uma parceria entre a Vale S.A., o Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) e apoio do Governo do Estado do Espírito Santo.

Os guardiões homenageados nesta edição representam suas famílias e as comunidades do Vale do Moitão e Linda Aurora, em Atilio Vivácqua; Alto Farol, Palmeiras, Flecheiras e São José das Torres, em Mimoso do Sul; e Fortaleza, Candura e Morubia, em Muqui.

Os protagonistas desta edição são Ângelo Gasparelo, Denícia Leal Gasparelo, Antônio Gasparelo ("Totonho"), Ivonete Furtado de Almeida, Roosevelt do Espírito Santo Cândido ("Sr. Rui"), Rosalina Maria Barbosa



Rosa, Juci Pereira de Almeida, Edilza Gasparelo, Cláudio Evanes Bettero Cândido, Manoel da Câmara Mendes, Antônio Renato Bettero, João Batista Machado, Fernando Brito Abreu, Luiz Cláudio de Souza, Luan Cordeiro Bortolotti, Rafael dos Santos, Carlos Renato Santana, Danielle Vargas Rodrigues, Cristiano de Oliveira, Luiz Ângelo Bettero, Selma Maria Palácio (in memoriam) e Sebastião Mires.

O lançamento reuniu familiares dos homenageados, servidores do Iema, do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf) e do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), representantes da 4ª Companhia da Polícia Militar Ambiental, além de integrantes das secretarias municipais de Agricultura e Meio Ambiente de Muqui e das secretarias municipais de Meio Ambiente e Educação de Atilio Vivácqua.

Também participaram representantes da CAFESUL – Cooperativa dos Cafeicultores do Sul do Estado do Espírito Santo, do Convention Região Sul Capixaba dos Vales e Café, professores e estudantes das escolas atendidas pelo projeto Biblioteca Itinerante do Iema, além de moradores da região, que prestigiaram o evento.

Para o gestor do Monast, Marcos Paulo Rodrigues de Almeida, a publicação reconhece o papel fundamental das comunidades na conservação ambiental.

“O lançamento do livro foi emocionante. Os homens e mulheres homenageados, por suas trajetórias de vida, representam o compromisso, o cuidado e a dedicação de quem vive em uma área protegida. São moradores que, a partir de conhecimentos tradicionais e da relação cotidiana que mantêm com o território onde vivem, contribuem diariamente para a proteção e a conservação desse importante patrimônio natural capixaba. Afinal, guardião é quem cuida”, destacou.

Link para acesso livre ao livro no site do IEMA: <https://iema.es.gov.br/mona-serra-das-torres>

Informações à Imprensa:
Assessoria de Comunicação do Iema

INICIATIVA QUER AJUDAR NO COMBATE À FOME E AO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS

O deputado Bispo Alves (Republicanos) é autor do Projeto de Lei (PL) 247/2026, que institui o programa "Mão Amiga Alimentar-ES". Na prática, a iniciativa busca amparar doadores de alimentos, seja pessoa física ou jurídica, de responsabilização civil caso ocorra algum problema com o alimento doado, ainda que a doação tenha sido de boa-fé. O mesmo texto prevê a criação de um selo para empresas e organizações que aderirem à iniciativa.

Ao isentar os doadores de responsabilização civil por danos, de qualquer natureza, decorrentes do consumo dos produtos doados, a proposta tem o objetivo de combater o desperdício de alimentos e mitigar a fome.

“Diariamente, supermercados, restaurantes, indústrias e produtores rurais descartam toneladas de alimentos que, embora possam ter perdido o valor comercial, mantêm intacto seu valor nutricional. A razão para esse descarte não é a falta de solidariedade, mas sim o medo”, justifica Alves.

O parlamentar destaca em seu projeto que o principal obstáculo que impede a doação em larga escala é o receio, por parte do doador, de ser processado judicialmente caso ocorra algum problema com o alimento doado, mesmo que ele tenha agido com a melhor das intenções. “Essa barreira jurídica paralisa a boa vontade e condena ao lixo o que poderia ser o prato de comida na

mesa de quem precisa”, defende. Responsabilidade civil da doação Para garantir a isenção de responsabilidade civil, alguns requisitos deverão ser seguidos pelo doador. Um exemplo é que o alimento, no ato da entrega ao donatário, esteja em condições de consumo, ainda que com aparência ou características que o tornem comercialmente inviável. Outro ponto é que a doação seja feita por uma entidade de assistência social, organização religiosa, banco de alimentos ou outro órgão da administração pública responsável pela distribuição de donativos a pessoas em situação de vulnerabilidade. A proposta não se aplica caso fique comprovado que o doador agiu com dolo ou negligência grave, especialmente se tiver ciência de que o alimento estava impróprio para o consumo no momento da doação.

Selo Mão amiga O deputado Bispo Alves também pretende criar o selo "Parceiro do Mão Amiga", a ser concedido pelo Poder Executivo às empresas que realizarem doações regulares no âmbito deste programa, com o fim de reconhecimento público de sua responsabilidade social. “Esse projeto é inspirado nas bem-sucedidas leis do ‘Mão Amiga’ existentes em diversos

países (...) cria um ambiente de segurança jurídica para o doador de boa-fé, estabelecendo uma clara isenção de responsabilidade civil. A proposta não incentiva a irresponsabilidade, pelo contrário, ela define critérios claros para a doação segura e mantém a punição para casos de má-fé comprovada”, sustenta o autor.

Para Bispo Alves, a iniciativa destrava “um gigantesco potencial de doações, fortalecendo o trabalho de bancos de alimentos e organizações sociais, e promovendo uma solução inteligente, eficaz e humana para o duplo problema do desperdício e da fome em nosso estado”, conclui.

O projeto passará pelas comissões de Justiça, de Defesa dos Direitos Humanos, de Assistência Social e de Finanças antes de seguir para votação.



GWM LANÇA FÁBRICA EM ARACRUZ E MARCA NOVA ETAPA PARA A INDÚSTRIA AUTOMOTIVA NO ESPÍRITO SANTO

O governador do Estado, Ricardo Ferraço, participou, nesta terça-feira (30), da cerimônia de lançamento da fábrica da GWM (Great Wall Motor) no município de Aracruz, em terreno localizado às margens da rodovia ES-257. A chegada da montadora ao Espírito Santo representa um marco para a atração de investimentos produtivos e para a inserção do Estado em uma cadeia global da indústria automotiva.

"Estamos celebrando um marco histórico que confirma aquilo que temos dito: o Espírito Santo é o Brasil que dá certo. Há dois anos conduzimos esse processo, competindo não apenas com outros estados, mas também com outros países para receber aquele que será o primeiro investimento industrial da GWM fora da Ásia. Queremos agregar valor à nossa economia, gerar empregos de qualidade para os capixabas e consolidar o Espírito Santo como referência para novos investimentos", afirmou o governador.

Ricardo Ferraço destacou ainda que a assinatura desta etapa representa o início de um trabalho que seguirá nos próximos anos até a implantação definitiva da unidade. "Chegar até aqui exigiu muito diálogo, planejamento e dedicação. Agora seguimos concentrados para vencer os próximos desafios e voltar aqui, em 2029, para inaugurar a segunda fábrica da GWM no Brasil", completou.

O evento contou com a participação de uma comitiva de cerca de 20 integrantes da companhia, entre executivos brasileiros e chineses, incluindo o Chief Product Officer (CPO) da GWM Global, Xiangjun Meng.

Após a cerimônia, o projeto avançará para uma nova etapa de preparação técnica e institucional. Esse estágio inclui processos de licenciamento ambiental, estudos técnicos, planejamento industrial, arranjo do terreno e articulações voltadas à qualificação profissional e à construção de parcerias com instituições de ensino e formação de mão de obra. O objetivo é estruturar a base necessária para dar suporte à futura operação da fábrica e à cadeia produtiva associada ao empreendimento.



A Agência de Atração de Investimentos do Espírito Santo (NOVA ES) atuou ao longo do processo na promoção comercial do Estado, na organização de informações estratégicas e na interlocução institucional necessária para apoiar a avaliação do investimento e dar previsibilidade à tomada de decisão da empresa.

Segundo o diretor de Assuntos Institucionais da GWM, Ricardo Bastos, a qualificação de mão de obra e a formação de profissionais será um dos pilares da companhia no Espírito Santo.

"Por se tratar de uma operação industrial automotiva moderna e pronta para diferentes tecnologias, esperamos desenvolver oportunidades em diferentes níveis de qualificação. Isso inclui profissionais operacionais para atividades produtivas, técnicos especializados para processos industriais de maior complexidade e engenheiros que poderão apoiar tanto atividades ligadas à manufatura quanto ao desenvolvimento e adaptação de produtos para atender às necessidades do mercado", declarou Bastos.

A unidade de Aracruz integra o plano de investimentos de R\$ 10 bilhões da companhia no Brasil ao longo de dez anos. O projeto está alinhado à estratégia global multienergia da GWM e ao compromisso da empresa de consolidar o País como plataforma industrial e exportadora para a América Latina. Após atender ao mercado brasileiro, a unidade de Aracruz deverá abastecer países como Argentina, México, Chile, Colômbia e Uruguai, fortalecendo o papel do Espírito Santo

nas cadeias globais da indústria automotiva.

De acordo com a GWM, a escolha de Aracruz levou em consideração fatores estratégicos para uma operação industrial de longo prazo, como a localização próxima aos principais mercados consumidores, a posição costeira do município, que amplia a conectividade logística para recebimento de insumos e exportação de veículos, além do ambiente de negócios do Espírito Santo, marcado por segurança jurídica, organização institucional e capacidade de interlocução com investidores.

Também foi decisivo o alinhamento institucional construído para viabilizar a área destinada ao empreendimento.

Para a diretora-presidente da NOVA ES, Patrícia Gouvêa, a cerimônia simboliza a consolidação de um trabalho estratégico de posicionamento do Estado entre os destinos mais competitivos para investimentos industriais no País.

"A missão da NOVA ES é atrair investimentos produtivos e promover comercialmente o Espírito Santo. Em projetos dessa complexidade, isso significa transformar as vantagens competitivas do Estado em informação qualificada, coordenar interlocuções institucionais e apoiar o investidor com previsibilidade, confiança e visão de longo prazo. A fábrica da GWM abre uma frente relevante para o Espírito Santo ao fortalecer a indústria, criar condições para a atração de fornecedores e inserir o Estado em uma cadeia global ligada à mobilidade sustentável", destacou Patrícia Gouvêa.

A atuação da NOVA ES também se conecta à agenda de desenvolvimento de fornecedores, formação de mão de obra e preparação do ambiente de negócios para novos investimentos associados ao projeto. A chegada da GWM tende a impulsionar oportunidades para empresas locais, instituições de ensino, prestadores de serviços e novos elos da cadeia produtiva automotiva no Espírito Santo.

Informações à Imprensa:
Assessoria de Comunicação do Governo

GOVERNO DO ESTADO FIRMA PARCERIA PARA IMPLANTAR PRIMEIRO PONTO DE ABASTECIMENTO DE BIOMETANO E GNV EM GARAGENS

O Espírito Santo deu mais um passo na agenda de transição energética ao firmar, nesta terça-feira (30), o Termo Institucional de Compromisso para implantação do primeiro ponto de abastecimento integrado de biometano e Gás Natural Veicular (GNV) em garagens operacionais. A iniciativa, inédita no Estado, reúne o Governo do Estado, a Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP), a ES Gás e a Marca Ambiental para ampliar o uso de combustíveis de menor impacto ambiental no transporte pesado.

"Esta é uma iniciativa importante para que o Espírito Santo acelere seu desenvolvimento aliado à sustentabilidade. Temos metas estabelecidas no Plano Estadual de Descarbonização e precisamos avançar nessa direção. Investir em uma matriz de transporte com energia mais limpa é fundamental, e o Espírito Santo segue na vanguarda de ações voltadas à sustentabilidade", afirmou o governador do Estado, Ricardo Ferraço.

Na fase inicial, o projeto prevê investimentos de R\$ 17 milhões destinados à implantação da infraestrutura de abastecimento e à aquisição de veículos pesados movidos a biometano e GNV. A expectativa é reduzir as emissões de gases de efeito estufa, ampliar a competitividade logística e impulsionar a economia circular por meio do aproveitamento energético de resíduos. A iniciativa integra o Programa ES Mais + Gás e está

alinhada ao Plano Estadual de Descarbonização, reforçando as metas do Governo do Estado para ampliar o uso de combustíveis renováveis e reduzir as emissões de carbono no transporte de cargas.

"Estamos construindo um ambiente favorável para investimentos que combinem desenvolvimento econômico, inovação e sustentabilidade. Este projeto posiciona o Espírito Santo na vanguarda da transição energética, fortalece nossa infraestrutura logística e cria condições para uma matriz de transporte mais limpa e eficiente. É uma iniciativa que gera ganhos ambientais, econômicos e de competitividade para todo o Estado", pontuou o secretário de Estado de Desenvolvimento, Rogério Salume.

Para o subsecretário de Estado de Integração e Desenvolvimento Regional, Celso Guerra, a iniciativa representa mais um avanço na estratégia estadual de redução de emissões: "O biometano é um combustível renovável e seu uso combinado ao GNV em frotas de veículos pesados representa um passo importante na descarbonização do transporte, segmento que ainda utiliza intensivamente o óleo diesel. Essa é uma das ações estratégicas desenvolvidas pela Sedes, em parceria

com a ES Gás e a Marca Ambiental, no âmbito do Programa ES Mais + Gás, contribuindo diretamente para as metas assumidas pelo Governo do Estado de neutralização das emissões de carbono."

O termo foi assinado pelo governador Ricardo Ferraço; pelo secretário de Desenvolvimento; pelo presidente da ES Gás, Raphael Pereira dos Santos; pelo diretor de Energias Renováveis da Marca Ambiental, Diogo Ribeiro; e pelo presidente da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP), Alexandre Careta Venterim.

Informações à Imprensa:
Assessoria de Comunicação do Governo



JULHO AMARELO': SAÚDE FORTALECE AS AÇÕES DE CAPACITAÇÕES PARA DETECÇÃO DAS HEPATITES VIRAIS

O mês de julho marca a conscientização sobre as hepatites virais, no conhecido 'Julho Amarelo', que reforça a importância das ações de vigilância, prevenção e controle das hepatites virais. Visando ao fortalecimento das ações de vigilância, a Secretaria da Saúde (Sesa) intensifica, ao longo do mês, o apoio aos municípios em capacitações voltadas aos profissionais de saúde, com foco na qualificação da assistência, na ampliação da detecção precoce e no fortalecimento das estratégias de vigilância e enfrentamento das hepatites virais no Espírito Santo.

As hepatites virais são infecções que atingem o fígado, causando alterações leves, moderadas ou graves. Na maioria das vezes, são infecções silenciosas, ou seja, não apresentam sintomas. Elas são causadas por vírus e são classificadas por letras do alfabeto, A, B, C, D (Delta) e E. No Brasil, as hepatites mais encontradas são as causadas pelos vírus A, B e C. Entre as hepatites não virais, destacam-se as associadas ao uso de medicamentos, álcool e outras drogas, assim como por doenças autoimunes, metabólicas ou genéticas.

No próximo dia 10 de julho, a Coordenação Estadual de IST/Aids e Hepatites Virais, da Sesa, estará presente na IX Fórum Municipal de Hepatites Virais da Serra, com a participação do médico infectologista e coordenador do Programa Estadual de Hepatites Virais, Marcello Leal. No dia 22, o evento de capacitação ocorrerá em Vitória.

No mês de junho, entre os dias 24 e 25, representantes da Coordenação estiveram presentes no 3º Seminário "Diálogos para a Eliminação das Hepatites Virais", que aconteceu em Brasília. Para o coordenador do Programa Estadual de Hepatites Virais da Sesa, Marcello Leal, a participação dos



profissionais de saúde em espaços de capacitação e troca de experiências é essencial para fortalecer a resposta às hepatites virais no Estado.

"São encontros fundamentais para atualizar os profissionais sobre as estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento, além de promover a integração entre Estado e municípios. Quanto mais qualificadas estiverem as equipes de saúde, maiores serão as chances de identificarmos precocemente os casos, ampliarmos o acesso ao tratamento e avançarmos na meta de eliminação das hepatites virais como problema de saúde pública. Por isso, a participação dos municípios e o apoio da Sesa a essas iniciativas são tão importantes", disse Marcello Leal.

Além do apoio técnico em capacitações, a Sesa oferece apoio aos municípios por meio da disponibilização de testes rápidos e materiais educativos para ações de prevenção nas Unidades Básicas de Saúde e nos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) de IST, Aids e Hepatites Virais.

*Confira:

Vídeo com o coordenador do Programa Estadual de Hepatites Virais da Sesa, Marcello Leal, aqui.

Dados

Segundo dados do sistema de notificação e-SUS Vigilância em Saúde (e-SUS VS), de

janeiro até a última segunda-feira (22), foram confirmadas no Espírito Santo seis casos de hepatite A; 115 de hepatite B; e 84 de hepatite C. Em 2025, durante todo o ano, foram confirmados 15 casos de hepatite A; 272 de hepatite B; e 156 de hepatite C.

Sobre as hepatites virais
As hepatites virais são infecções que atingem o fígado, causando alterações leves, moderadas ou graves. Na maioria das vezes são infecções silenciosas, ou

seja, não apresentam sintomas. Entretanto, quando presentes, podem se manifestar como: cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjoo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras. Hepatites são um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo.

No Brasil, as hepatites virais mais comuns são causadas pelos vírus A, B e C. Existem ainda, o vírus da hepatite D (mais comum na região Norte do país) e o vírus da hepatite E, que é menos frequente no Brasil, sendo encontrado mais frequentemente na África e na Ásia.

As infecções causadas pelos vírus das hepatites B, C e D frequentemente se tornam crônicas. Contudo, por nem sempre apresentarem sintomas, grande parte das pessoas desconhecem ter a infecção. Isso faz com que a doença possa evoluir por décadas sem o devido diagnóstico. O avanço da infecção compromete o fígado sendo causa de fibrose avançada ou de cirrose, que podem levar ao desenvolvimento de câncer e necessidade de transplante do órgão.

Informações à imprensa

Assessoria de Comunicação da Sesa

PROJETO FIXA DIRETRIZES PARA MELHORAR ACESSO A COMUNIDADES NO INTERIOR

Estabelecer diretrizes para o transporte rural e o acesso às comunidades do interior do Espírito Santo é o principal objetivo do Projeto de Lei (PL) 157/2026, em análise na Comissão de Justiça da Assembleia Legislativa. Na proposta, o deputado Zé Preto (Podemos) busca orientar políticas públicas para fortalecer a integração territorial e melhorar as condições de deslocamento de moradores do campo, especialmente agricultores familiares, estudantes e trabalhadores que dependem diariamente de estradas vicinais.

Nesse sentido, o projeto destaca como diretrizes prioritárias a manutenção periódica das estradas vicinais, a adoção de soluções técnicas adequadas às realidades locais e o apoio técnico aos municípios para o planejamento de melhorias. Também prevê prioridade para trechos utilizados no escoamento da produção agrícola e no transporte escolar rural.

O texto reconhece que muitos estudantes percorrem longas distâncias em condições

precárias, o que impacta diretamente o acesso à educação. Por isso, estabelece que essa modalidade deve ser tratada como prioridade nas ações do poder público.

Segundo o deputado Zé Preto, "a iniciativa contribui para o desenvolvimento regional equilibrado, para a melhoria da qualidade de vida das comunidades rurais e para o fortalecimento da economia agrícola capixaba".

De acordo com o PL 157/2026, o Estado poderá atuar em parceria com os municípios por meio do compartilhamento de informações técnicas, capacitação de equipes locais e cooperação institucional, respeitando-se a legislação vigente. A implementação das medidas poderá ocorrer por meio de convênios, termos de cooperação e parcerias com consórcios públicos.

Conforme a justificativa, a

proposta não cria despesas obrigatórias imediatas, mas estabelece parâmetros para políticas públicas futuras, alinhadas ao desenvolvimento sustentável das regiões rurais.

Além da Comissão de Justiça, o PL 157/2026 terá parecer também dos colegiados de Infraestrutura, de Agricultura e de Finanças antes de ser votado pelo Plenário.



SEAG ENTREGA 19 ENSACADORAS DE SILAGEM E PROMOVE CAPACITAÇÃO PARA PRODUTORES EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

A Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) realizou, nesta terça-feira (30), o primeiro Dia Especial voltado ao fortalecimento da pecuária capixaba. O evento aconteceu na Fazenda Experimental Bananal do Norte (FEBN), em Pacotuba, Cachoeiro de Itapemirim, e marcou a entrega de 19 ensacadoras de silagem e forragens destinadas a 15 municípios do Espírito Santo.

Durante a programação, a Seag também realizou a entrega de um Kit Completo de Manequins para Treinamento de Inseminação Artificial em Bovinos (Shiva), adquirido pela Secretaria com investimento de R\$ 30 mil. O equipamento será utilizado em capacitações técnicas, contribuindo para a qualificação de profissionais e produtores rurais e para o fortalecimento das ações de melhoramento genético do rebanho capixaba.

As ensacadoras foram distribuídas entre os municípios de Laranja da Terra, Bom Jesus do Norte, Dolores do Rio Preto, Ibitirama, Itapemirim, Iconha, Marechal Floriano, Mimoso do Sul, Muniz Freire, Muqui, Serra e Vila Velha, que receberam uma unidade cada. Rio Novo do Sul foi contemplado com três equipamentos, enquanto Itarana e Santa Maria de Jetibá receberam duas unidades cada.

Adquiridas pela Seag, as ensacadoras têm como objetivo ampliar o acesso dos pequenos produtores a tecnologias que contribuem para a melhoria da alimentação animal, especialmente durante os períodos de estiagem, quando a oferta de forragem é reduzida. A iniciativa integra as ações do Governo do Estado voltadas ao fortalecimento da pecuária e ao aumento da produtividade nas propriedades rurais.

Além da entrega dos equipamentos, a



programação contou com uma capacitação técnica promovida em parceria com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). O extensionista Renan Fonseca ministrou a palestra "Determinação, a campo, do ponto ideal de colheita de forragens tropicais para produção de silagem", seguida pelo depoimento do produtor rural Jacinto Spoladore, que compartilhou sua experiência com a utilização da tecnologia.

Os participantes também acompanharam uma demonstração prática do funcionamento das ensacadoras, conhecendo as vantagens do equipamento para a conservação de alimentos destinados aos rebanhos.

Para o secretário de Estado da Agricultura, Enio Bergoli, a entrega dos equipamentos representa mais um investimento na modernização da agropecuária capixaba.

"Investir em equipamentos como as ensacadoras é investir diretamente na produtividade e na renda do agricultor familiar. Queremos que o produtor

capixaba tenha acesso às melhores ferramentas para enfrentar os desafios do campo e garantir a sustentabilidade da sua propriedade", destacou.

A gerente de Pecuária da Seag, Michele Bastos, ressaltou que a tecnologia contribui para garantir maior segurança alimentar aos rebanhos.

"A entrega das ensacadoras representa um passo importante para garantir mais segurança alimentar aos rebanhos capixabas. Estamos levando ao campo uma

tecnologia que faz diferença no dia a dia do produtor, especialmente nas épocas de seca, quando a oferta de forragem é mais escassa", afirmou.

O diretor-geral do Incaper, André Barros, destacou que a entrega dos equipamentos, aliada à capacitação técnica, amplia os resultados para os produtores rurais. "Nosso papel é fazer com que a tecnologia chegue ao campo acompanhada de orientação qualificada. Quando unimos investimento em equipamentos com assistência técnica e capacitação, damos condições para que os produtores utilizem essas ferramentas de forma eficiente, aumentando a produtividade e fortalecendo a pecuária capixaba", pontuou.

Informações à Imprensa:
Assessoria de Comunicação da Seag



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

Publicações oficiais da Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá em 01/07/2026

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA MARIA DE JETIBÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 053/2026

OBJETO: Aquisição de medicamentos para Vigilância Ambiental e Assistência Farmacêutica.

ABERTURA DE LICITAÇÃO: 16 de julho de 2026, a partir das 08h;

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: a partir das 8h do dia 02 de julho de 2026 até às 7:59h do dia 16 de julho de 2026.

LOCAL DE ABERTURA: Bolsa Nacional de Compras (BNC) – www.bnc.org.br. O edital completo poderá ser retirado pelos interessados no site da Prefeitura Municipal www.pmsmj.es.gov.br ou www.bnc.org.br.

ID CiudadES: 2026.062E0500001.01.0003

RONAN ZOZOLOTO SOUZA DUTRA

Prefeito Municipal



PIÚMA

PREFEITURA

PUBLICAÇÃO OFICIAL 01/07/2026

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 035/2026

Processo nº 3999/2026

ID CiudadES: 2026.056E0700001.01.0039

O MUNICÍPIO DE PIÚMA/ES, torna público para conhecimento dos interessados que, realizará licitação na modalidade de PREGÃO na forma ELETRÔNICA, através da plataforma PORTAL DE COMPRAS PÚBLICA, cujo objeto é a contratação de empresa para fornecimento de sistemas informatizados de gestão pública integrada, englobando cessão do direito de uso, instalação, implantação, treinamento, customização, migração, adequação, suporte técnico, atualização tecnológica e assistência técnica dos sistemas informatizados de gestão pública integrada, visando a melhoria da eficiência, eficácia e efetividade no desempenho de todas as atividades, serviços prestados e o alcance dos resultados planejados pela Municipalidade.

Abertura das Propostas e Início da Sessão: 09h do dia 15/07/2026, o Edital e Anexos encontra-se disponíveis nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br e <https://www.piuma.es.gov.br/portal/transparencia/licitacao>.

Mais informações através do tel. (28) 3520-6500 Ramal 1051 ou e-mail: pregao@piuma.es.gov.br

Piúma, 30 de junho de 2026.

MARIA GABRIELA MARINHO DOS SANTOS

Agente de Contratação - Pregoeira

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 036/2026

Processo nº 5002/2026

ID CiudadES: 2026.056E0700001.01.0040

O MUNICÍPIO DE PIÚMA/ES, torna público para conhecimento dos interessados que, realizará licitação na modalidade de PREGÃO na forma ELETRÔNICA, através da plataforma PORTAL DE COMPRAS PÚBLICA, cujo objeto é a Registro de Preços para Contratação de empresa para futura e eventual prestação de serviço de locação de veículos/maquinários incluindo mão de obra para dar apoio aos trabalhos executados pela secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura Urbana e Rural de Piúma/ES.

Abertura das Propostas e Início da Sessão: 13h do dia 15/07/2026, o Edital e Anexos encontra-se disponíveis nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br e <https://www.piuma.es.gov.br/portal/transparencia/licitacao>.

Mais informações através do tel. (28) 3520-6500 Ramal 1051 ou e-mail: pregao@piuma.es.gov.br

Piúma, 30 de junho de 2026.

MARIA GABRIELA MARINHO DOS SANTOS

Agente de Contratação - Pregoeira



Tel.: (27) 99991-9614

DIRETOR DE MARKETING

Sérgio Machado

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Sérgio Machado

DIRETOR GERAL

Sérgio Machado

DIRETOR DE REDAÇÃO

João Paulo Vieira

DIAGRAMAÇÃO

João Paulo Vieira

Av. Jones dos Santos Neves, 214, Loja 02

Centro - Barra de São Francisco - ES - MATRIZ

Rua C, 253 - Nicolini - Mantena - MG - FILIAL

Facebook: Jornal O Vigilante Instagram: @jornalvigilante

CNPJ: 06.075.462/0001-54 / e-mail: jornalovigilante@bol.com.br

CNPJ FILIAL MANTENA - MG : 06.075.462/0002-35